

088

DIFERENÇAS ENTRE VERÃO E INVERNO DE 2002 NO USO DO SOLO E COBERTURA VEGETAL NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA. *Amanda Heemann Junges, Laurindo Guasselli, Denise Cybis Fontana (orient.) (UFRGS).*

Na região de Campos de Cima da Serra, ocorre uma situação rara em termos de associação da mata nativa à cobertura vegetal herbácea, também denominada campo, que apresenta diversidade de espécies vegetais (gramíneas e leguminosas). A região, de forte apelo turístico, possui significativo contraste entre a baixa rentabilidade obtida pelos produtores rurais, especialmente na atividade pecuarista, e as potencialidades dos recursos naturais. A geração de informações sobre o meio físico da região é fundamental para promover melhoria da qualidade de vida dos produtores e conservar uma das belas regiões do Estado. O objetivo deste trabalho foi realizar análise de diferenças entre verão e inverno no uso do solo e cobertura vegetal. Através de modelagem numérica do terreno, foram gerados planos derivados de informações: declividade e orientação. Estes planos foram cruzados com mapa de uso do solo e cobertura vegetal obtidos através de classificação digital de imagens do satélite Landsat, correspondentes aos períodos verão e inverno de 2002. As seguintes classes foram estabelecidas: solo exposto, campos de alto manejo, campos de baixo manejo, campos úmidos, queimadas, mata, pinus com mais e com menos de 3 anos, floresta pós-corte, pastagens, macieira e corpos d'água. A análise dos resultados estabelece uma comparação dos dados no período de verão e inverno, identificando as diferenças existentes e relacionando-as com alterações de manejo agrícola ocorridas no ano. Foram identificadas faixas de declividade e orientação solar em que se encontram classes de uso do solo e cobertura vegetal de maior ocorrência na região, bem como área que sofreu maior modificação no ecossistema natural em função de atividades agrícolas, especialmente queimadas de campo, frequentes durante o inverno. (PIBIC).